



Instituto
Taquari
Vivo

Relatório
de Gestão
2025

Sumário

1. QUEM SOMOS	4
2. HISTÓRICO	5
3. EQUIPE	6
4. O INSTITUTO EM AÇÕES	7
4.1 Resumo Executivo	8
4.2 2025 em números	8
5. EIXOS ESTRATÉGICOS	9
6. EIXO 1: FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E SUPORTE A POLÍTICAS PÚBLICA	10
6.1 Parcerias institucionais	10
6.1.1 Comitê assessor externo da Embrapa Gado de Corte	10
6.1.2 Grupo de trabalho GT Clima da Mesa Brasileira de Pecuária Sustentável	11
6.1.3 Parceria com o CCarbon da Esalq/USP	11
6.1.4 Comitê gestor pelo Pacto da Restauração do Pantanal	12
6.1.5 Grupo de execução do Plano de Manejo Integrado do Fogo do Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	13
6.2 Programas, projetos e ações estruturantes	13
6.2.1 Unidade de Conservação Alagados do Taquari	14
6.2.2 Pacto Pantanal	14
6.2.3 Projetos REDD+ Pantanal e Pagamentos por Serviços Ambientais	14
6.3 Participação e organização de eventos	16
6.3.1 Dinapec - Embrapa	18
6.3.2 Seminário Internacional de Manejo Integrado do Fogo no Pantanal	18
6.3.3 Showpec - Campo Grande	19
6.3.4 Expedição Alto Taquari	21
6.3.5 3º Diálogos pelo Clima - Pantanal	21
6.3.6 Pantanal Tech 2025	22
6.3.7 Encontro da Agenda de Recuperação da Vegetação Nativa no Mato Grosso do Sul	24
6.3.8 Reunião Comitê Pacto pela Restauração do Pantanal	24

6.3.9	2º Dia de Campo Prosolo	25
6.3.10	27ª edição da Feira Internacional Agropecuária e Cultural do Pantanal (Feapan)	26
6.3.11	1º Encontro Projetos Socioambientais Petrobras MS	28
6.3.12	COP30 Amazônia	28
7.	EIXO 2: CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA	30
7.1	Projeto Prosolo Bonito	30
7.2	Projeto Prosolo Alto Taquari	34
8.	EIXO 3: CADEIAS DA RESTAURAÇÃO	37
8.1	Rede de Sementes Flor do Cerrado	37
8.2	Projeto Semeando Cerrado	44
8.3	Projeto Caminhos das Nascentes	46
9.	COMUNICAÇÃO E COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO	54
9.1	Mídia impressa e online	54
9.2	Mídia social	55
10.	PARCEIROS, FINANCIADORES E APOIADORES	56
11.	FINANCEIRO	57
11.1	Relatório Auditado	57

1. Quem somos

Fundado em 2021, o Instituto Taquari Vivo é uma organização sem fins lucrativos dedicada a promover o desenvolvimento sustentável e a restauração da Bacia do Alto Paraguai, com foco no rio Taquari. Entendemos que a conservação ambiental e a produção devem andar juntas.

Atuamos no suporte à negociação e elaboração de políticas públicas e programas para o desenvolvimento sustentável do Pantanal. Trabalhamos pela restauração das áreas produtivas, com estímulo à recuperação de pastagens e implantação de práticas de conservação do solo e da água e readequação de estradas rurais. Na conservação, atuamos na recuperação de áreas de preservação permanente, reservas legais e unidades de conservação.

Investimos na estruturação da cadeia da restauração, com rede de coleta de sementes nativas, estímulo a pesquisa e implantação de projetos, com o plantio de espécies da própria região.

NOSSO PROPÓSITO

Nosso propósito é aliar conservação ambiental e viabilidade socioeconômica na Bacia do Alto Paraguai, demonstrando que a conservação dos ecossistemas pode caminhar junto com atividades produtivas no Pantanal e nos planaltos adjacentes.

Entendemos que esse propósito só será atingido com programas e políticas públicas alinhadas com a visão de um desenvolvimento sustentável em que seres humanos e natureza coexistam no mesmo território, usufruindo e conservando os serviços ecossistêmicos. Entendemos que a valorização dos sistemas tradicionais de pecuária na planície pantaneira

e os esforços para o pagamento por serviços ambientais são fundamentais para a conservação do bioma Pantanal. Buscamos contribuir para a consolidação da cadeia de restauração das vegetações nativas por meio da inclusão e geração de renda em comunidades de pequenos produtores, quilombolas e indígenas, em redes de coleta de sementes, assim como carreando recursos e capacitação para recomposição florestal em unidades de conservação e propriedades privadas. Na restauração dos sistemas de produção nos planaltos adjacentes ao Pantanal, trabalhamos pela recuperação dos sistemas pecuários, de tal forma que se tornem mais produtivos e, ao mesmo tempo, protejam o solo e aumentem a infiltração de água.

Visamos estimular sistemas resilientes, regenerativos e com baixas emissões de gases de efeito estufa. Entendemos que somente com o uso adequado dos recursos naturais no território é que teremos condições de proteger as áreas de preservação permanente, reservas legais e entornos de pontos de alta sensibilidade à erosão.

Conservação do solo e da água, com redução dos processos erosivos e do assoreamento dos rios somam-se para atender ao nosso propósito principal de restaurar a Bacia do Alto Paraguai, com foco especial no rio Taquari.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

2. *Histórico*

Os esforços para a criação do Instituto Taquari Vivo tiveram início em 2019, quando um grupo de pessoas se reuniu para debater os graves desafios enfrentados pelo rio Taquari.

A mobilização surgiu de forma voluntária, em resposta ao Arrombado do Caronal, considerado um dos maiores desastres ecológicos e socioeconômicos do Pantanal. O impacto do filme *Ruivaldo – o homem que salvou a terra* foi determinante nesse processo, sensibilizando os participantes e motivando-os a buscar soluções concretas para a recuperação e conservação da região afetada.

Em fevereiro de 2020, o Instituto contratou consultoria especializada para elaborar um diagnóstico abrangente sobre os problemas da Bacia do

Alto Taquari. Concluída essa fase, foi formalizada a criação da organização e realizado o primeiro exercício de planejamento estratégico, que definiu suas linhas prioritárias de atuação.

A restauração ambiental e produtiva da Bacia do Alto Taquari consolidou-se como foco principal, com a proposta de conciliar recuperação ecológica e revitalização da produção local. Ao mesmo tempo, o Instituto assumiu o compromisso de apoiar a competitividade do sistema tradicional de produção, por meio da valorização dos produtos pantaneiros e da promoção dos serviços ambientais proporcionados pela conservação dos ecossistemas nativos. Assim, estabeleceu-se um equilíbrio entre desenvolvimento econômico e sustentabilidade ambiental como base de sua missão institucional.



Documentário *Ruivaldo, o Homem que salvou a terra*.
Documenta Pantanal e TV Cultura

3. *Equipe*



PRESIDÊNCIA

Teresa Cristina Ralston Bracher | presidente
Alexandre Enrico Silva Figliolino | vice-presidente

DIRETORIA

Alain Juan Pablo Belda Fernandez | diretor
Teresa Cristina Vendramini | diretora
Renato Roscoe | diretor executivo

CONSELHO FISCAL

Gilberto Frussa
João Genova
Daniel Vargas

CONSELHO TÉCNICO

Marcos Sawaya Jank
Marcelo do Rio

GERÊNCIA

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Rodney Guadagnin Santos
Letícia Koutchin Reis

SECRETARIA

Mônica Natal de Souza

GEOPROCESSAMENTO

Eloise Saldivar Silveira

OPERACIONAL

Marco Aurelio Bitencourt
Silvio Henrique Ribeiro Balduino
Allan Marques Souza
José de Oliveira
Hamilton Vargas Leite
Carlos Edmar de Souza Coelho
Antônio Valberto de Castro Alves
Ademar Fernandes Gonzaga

ASSESSORIA AMBEINTAL

Restaura Consultoria

ASSESSORIA CONTÁBIL

DataRys Contabilidade

ASSESSORIA JURÍDICA

Monteiro de Barros Sociedade de Advogados

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Giulia Mariê Fonseca
Rafaella Moura Teixeira

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Diego Silva e Wesley Souza | Agroagência

AUDITORIA

SGS Auditores Independentes

4.

○ Instituto em ações

RESUMO EXECUTIVO

O Instituto Taquari Vivo (ITV) consolidou, em 2025, sua atuação como articulador técnico e institucional na promoção do desenvolvimento sustentável e da restauração ecológica na Bacia do Alto Paraguai, com foco no rio Taquari. Ao longo do ano, a organização avançou na integração entre conservação ambiental e produção agropecuária, fortalecendo sua atuação em políticas públicas, projetos de campo e estruturação da cadeia da restauração.

A atuação do ITV esteve organizada em três eixos estratégicos: (i) fortalecimento institucional e suporte a políticas públicas, (ii) conservação do solo e da água e (iii) cadeias da restauração. No eixo institucional, destacam-se a ampliação de parcerias com governos, setor produtivo, academia e organizações da sociedade civil, bem como a participação em espaços estratégicos como o Comitê Assessor Externo da Embrapa Gado de Corte, o Grupo de Trabalho de Clima da Mesa Brasileira da Pecuária Sustentável e o Comitê Gestor do Pacto pela Restauração do Pantanal. O Instituto também teve papel relevante na construção do Programa Pacto Pantanal, contribuindo para a estruturação de políticas públicas integradas para o bioma.

No eixo de conservação do solo e da água, os projetos PROSOLO Bonito e PROSOLO Alto Taquari apresentaram avanços significativos na implementação de práticas de manejo conservacionista. Em 2025, foram executados 124,8 km de terraços e 80 km de estradas readequadas, contribuindo diretamente para a redução de processos erosivos e o aumento da infiltração de água no solo, com impacto positivo na produtividade e na conservação ambiental.

No eixo de cadeias da restauração, o ITV avançou na estruturação da Rede de Sementes Flor do Cerrado, fortalecendo sua governança, base técnica e sustentabilidade financeira. O projeto Semeando Cerrado mobilizou mais de 350 pessoas em 16 comunidades, com a coleta de 13 toneladas de sementes nativas e geração de renda local. Já o projeto Caminhos das Nascentes iniciou sua implementação em campo, com ações de restauração em 40 hectares, educação ambiental e integração com políticas públicas e iniciativas territoriais.

Os resultados alcançados em 2025 demonstram a capacidade do ITV de gerar impacto em escala territorial. Ao longo do ano, foram desenvolvidos 8 projetos em 5 municípios, envolvendo 24 comunidades, 36 propriedades rurais e 2 unidades de conservação, com 170 hectares em processo de restauração. Paralelamente, o Instituto ampliou sua visibilidade e capacidade de comunicação, com mais de 300 inserções em mídia e mais de 160 mil visualizações em redes sociais.

De forma transversal, a atuação do ITV reforçou a integração entre ciência, políticas públicas e produção, contribuindo para o desenvolvimento de soluções baseadas na natureza, com foco em sistemas produtivos resilientes, regenerativos e de baixa emissão de carbono. O ano de 2025 consolida o Instituto como um ator estratégico na agenda de restauração ecológica e desenvolvimento sustentável no Pantanal e Cerrado, com perspectivas de ampliação de escala e impacto nos próximos anos.

2025

em *números*

02 **unidades de conservação**
(UCs) envolvidas

05 **municípios**
atendidos

08 **projetos**

13 **eventos**

22 **parceiros**

24 **comunidades**
envolvidas

36 **propriedades**
rurais envolvidas

80 **km** de estradas
readequadas

124 **km** de terraços

160 **mil** visualizações
em mídias sociais

170 **hec** de áreas
em restauração

315 **matérias**
na imprensa

5.

EIXOS *Estratégicos*

A atuação do Instituto Taquari Vivo (ITV) está organizada em **três eixos estratégicos**, sendo um eixo estruturante e dois eixos temáticos:



Eixos de atuação do Instituto Taquari Vivo (ITV)

O Eixo 01 – Fortalecimento Institucional e Suporte a Políticas Públicas tem caráter estruturante e orienta todas as ações do ITV. Esse eixo prioriza a manutenção de uma interlocução permanente com parceiros institucionais, órgãos públicos, produtores rurais e a sociedade em geral. Seu objetivo central é promover uma transformação cultural voltada à sustentabilidade, à restauração ambiental e à produção responsável, fortalecendo a governança territorial e a políticas públicas.

Os Eixos de “Desenvolvimento Sustentável, Conservação do Solo e da Água” e de “Cadeias da Restauração” são eixos temáticos voltados à execução de projetos com resultados práticos e mensuráveis, capazes de gerar impacto direto no território e contribuir para um efeito multiplicador no médio e longo prazo. Esses eixos concentram as ações de campo, a implementação de soluções técnicas e o fortalecimento de iniciativas produtivas sustentáveis, contribuindo para a recuperação ambiental e a melhoria das condições socioeconômicas locais.

6.

Eixo 01

Fortalecimento Institucional e *Suporte a Políticas Públicas*

6.1 PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Em 2025, o ITV fortaleceu suas parcerias institucionais, estreitando relações com governo, prefeituras, entidades de pesquisa, setor produtivo e organizações da sociedade civil.

Principais atividades:

-  **Participação no Comitê Assessor Externo da Embrapa Gado de Corte** – conselho responsável pela avaliação, discussão e proposição de estratégias e objetivos para a unidade de pesquisa em bovinocultura de corte.
-  **Participação no Grupo de Trabalho Clima da Mesa Brasileira de Pecuária Sustentável** – discussão e proposição de posicionamentos sobre a sustentabilidade da cadeia de carne bovina no Brasil.
-  **Negociação de Parceria com o CCARBON da ESALQ/USP** – Construção de um Protocolo de Intenções para suporte às pesquisas com ciclo do carbono no bioma Pantanal.
-  **Integração ao Comitê Gestor do Pacto pela Restauração do Pantanal** – iniciativa coletiva que reúne 40 instituições, que visa articular e conectar instituições que na cadeia da restauração no bioma.
-  **Integração ao Grupo de Execução do Plano de Manejo Integrado do Fogo do Parque Estadual das Nascentes do Taquari** – grupo coordenado pelo IMASUL, que conta com stakeholders que se relacionam com o PENT.

6.1.1 COMITÊ ASSESSOR EXTERNO DA EMBRAPA GADO DE CORTE

O Comitê Assessor Externo (CAE) da Embrapa Gado de Corte é um colegiado consultivo composto por representantes da cadeia produtiva, setor privado, instituições de ensino e pesquisa, organizações não governamentais e governo. Tem como finalidade auxiliar no planejamento estratégico, monitorar demandas externas e definir prioridades de pesquisa para o desenvolvimento da bovinocultura de corte a nível nacional. O ITV foi convidado a fazer parte do Comitê, representando as organizações não

governamentais, principalmente pelos trabalhos de restauração produtiva e ambiental nos planaltos e pelo suporte aos programas de apoio à pecuária sustentável na planície pantaneira.

6.1.2 GRUPO DE TRABALHO GT CLIMA DA MESA BRASILEIRA DE PECUÁRIA SUSTENTÁVEL

A Mesa Brasileira da Pecuária Sustentável (MBPS) é uma iniciativa multisetorial que reúne diferentes atores da cadeia da pecuária, como produtores, indústria, varejo, instituições financeiras, ONGs e pesquisadores, com o objetivo de promover a sustentabilidade no setor pecuário brasileiro.

O GT Clima é um dos grupos temáticos da Mesa, criado para aprofundar discussões sobre mudanças climáticas dentro da pecuária. Ele é composto por representantes das organizações associadas e especialistas, e tem como foco principal:

-  analisar tecnicamente temas relacionados ao clima;
-  construir propostas e recomendações para o setor;
-  contribuir com políticas públicas (como o Plano Clima do governo federal);
-  busca alinhar a pecuária às metas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas e reforça o papel da pecuária como parte das soluções climáticas.

O ITV é membro efetivo da MBPS e vem contribuindo com os trabalhos do GT Clima, onde foram discutidos em 2025 importantes temas que foram levados para a COP30 por meio do documento “Pecuária Brasileira Aliada do Clima e da Segurança Alimentar”, além de contribuições para o “Plano Clima – Mitigação” e “Plano Clima – Adaptação”.

6.1.3 PARCERIA COM O CCARBON DA ESALQ/USP

O ITV iniciou tratativas com o CCARBON, Centro de Estudos de Carbono na Agricultura Tropical, da Universidade de São Paulo. Foi realizada uma visita técnica ao CCARBON e elaborada a minuta de um termo de colaboração, com o objetivo de “estreitar a colaboração e organizar o compartilhamento de esforços, visando elaborar e desenvolver programas, projetos e ações voltadas à melhoria contínua das ações de adaptação e mitigação das mudanças climáticas nos setores de agricultura, pecuária e silvicultura, com foco no bioma Pantanal e planaltos adjacentes que formam a bacia do Alto Paraguai”.

6.1.4 COMITÊ GESTOR DO PACTO PELA RESTAURAÇÃO DO PANTANAL

O Pacto pela Restauração no Pantanal é um coletivo e tem por missão conectar e articular instituições públicas e privadas, governos, comunidades locais e tradicionais para integrar esforços e recursos, fortalecendo e estruturando a cadeia de restauração. Além disso, visa ampliar a escala das ações de restauração e garantir seu monitoramento contínuo, promovendo a sustentabilidade e a resiliência dos ecossistemas da BAP. O Pacto já reúne mais de 40 representantes.

Desde 2024, o ITV participou ativamente do Pacto pela Restauração do Pantanal. Em 2025, o instituto passou a integrar o Comitê Gestor do Pacto, contribuindo diretamente para a gestão das atividades, articulação das ações e fortalecimento das iniciativas de restauração ecológica na região. Essa atuação se consolidou graças ao trabalho técnico da equipe do ITV e ao conhecimento produzido em parceria com a UFMS, especialmente nas pesquisas relacionadas à cadeia da restauração no Pantanal.

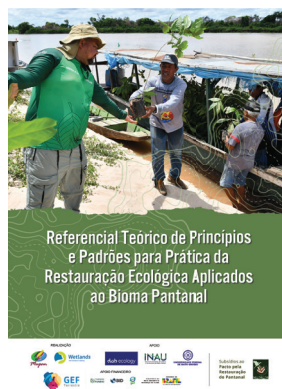
Por meio de sua atuação no âmbito do Pacto, o Instituto Taquari Vivo (ITV) contribuiu como pesquisador para a elaboração de uma série de documentos estratégicos voltados à restauração ecológica no Pantanal, incluído:

Recomendações para o Monitoramento da Recuperação da Vegetação no Pantanal – elaborado pela Mupan Wetlands e apoio GEF Terrestre/Funbio;

Recuperação do Pantanal: Um Guia Prático para a Restauração Ecológica – elaborado pela Mupan Wetlands e apoio GEF Terrestre/Funbio;

Referencial Teórico de Princípios e Padrões para a Prática da Restauração Ecológica Aplicados ao Bioma Pantanal – elaborado pela Mupan Wetlands e apoio GEF Terrestre/Funbio;

Mapeamento e Revisão dos Indicadores para Monitoramento da Recuperação Nativa Nacional – elaborado Embrapa e Ministério do Meio Ambiente e apoio GEF Terrestre/Funbio, FGV Europe, CI, ASL, The World Bank.



Produtos finais dos compilados de informações coletadas em oficinas e encontros.

6.1.5 GRUPO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE MANEJO INTEGRADO DO FOGO DO PARQUE ESTADUAL DAS NASCENTES DO TAQUARI

Após a realização de uma articulação interinstitucional durante evento técnico PantanalTech 2025, reunindo representantes do IMASUL e do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso do Sul (CBMMS) para alinhamento e operacionalização de ações conjuntas de queima prescrita em áreas estratégicas do Parque Estadual Nascentes do Rio Taquari. O Instituto passou a participar do Grupo de executores do Plano de Manejo Integrado do Fogo (PMIF) do Parque, com foco nas atividades de restauração ecológica e educação ambiental. Compõe o grupo para realização do PMIF, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e o Laboratório de Ecologia do Fogo (LabEco/UFMS). As ações têm como objetivo reduzir o risco de incêndios florestais de grandes proporções, aumentar a segurança ambiental e proteger áreas em processo de restauração ecológica dentro do Parque e nas áreas do projeto.

6.2 PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES ESTRUTURANTES

Em 2025, o Instituto Taquari Vivo (ITV) atuou de forma estratégica no apoio à estruturação duas iniciativas relevantes para o Pantanal: a possível criação da Unidade de Conservação dos Alagados do Taquari e a elaboração do Programa Pacto Pantanal, que visa estruturar o investimento de forma estratégica para o desenvolvimento sustentável do Pantanal. Também atuou no acompanhamento de iniciativas relevantes para a remuneração dos proprietários por suas ações adicionais de conservação ambiental, no Projeto REDD+ Pantanal e no Programa de Pagamento por Serviço Ambiental, ligado ao Fundo Clima Pantanal.

Principais atividades:

-  **Unidade de Conservação Alagados do Taquari** – proposta para criação de uma unidade de conservação estadual na região do baixo Taquari.
-  **Programa Pacto Pantanal** – programa do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul para estruturar e ordenar os investimentos do Estado no bioma.
-  **Projetos REDD+ Pantanal e Pagamentos por Serviços Ambientais** – projetos e ações que visam o pagamento aos pantaneiros pela conservação ambiental em suas propriedades.

6.2.1 UNIDADE DE CONSERVAÇÃO ALAGADOS DO TAQUARI

O ITV atuou no suporte à elaboração da proposta de criação de uma possível Unidade de Conservação (UC) pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, em um arranjo inovador de parceria pública-privada. A iniciativa prioriza um modelo que tem como foco a governança territorial, com a integração interinstitucional, visando uma gestão participativa e sustentável. Ao longo do ano, o ITV participou de mais de 10 reuniões técnicas e institucionais voltadas à organização do Grupo de Trabalho da UC, à definição de papéis entre os atores envolvidos e ao alinhamento das ações da UC com o Programa Pacto Pantanal.

As discussões concentraram-se em temas como gestão territorial, prevenção e combate a incêndios, manejo integrado do fogo, uso do território, ordenamento institucional, articulação com projetos estruturantes e proteção de áreas sensíveis, reconhecendo UC Alagados do Taquari como área estratégica para a conservação da biodiversidade e para a redução de riscos ambientais na planície pantaneira. O ITV atuou principalmente como articulador técnico e institucional, promovendo o diálogo entre órgãos ambientais, setor público, organizações da sociedade civil e parceiros técnicos.

6.2.2 PACTO PANTANAL

O ITV contribuiu tecnicamente para a construção de uma importante iniciativa do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, voltada à elaboração de um programa integrado de políticas públicas para a região do Pantanal. A ação envolveu articulação interinstitucional e diálogo com diferentes áreas governamentais, incluindo saúde, educação, segurança pública, assistência social e meio ambiente, reforçando a atuação transversal necessária para enfrentar os desafios socioambientais do bioma.

Como parceiro técnico, o ITV obteve financiamento da The Pew Charitable Trusts, para contratação da empresa COBRAPE, empresa especializada na elaboração de projetos para captação em fundos e instituições multilaterais, e coordenar os esforços junto aos representantes do estado para a construção da proposta. Foram criados 11 grupos de trabalho que finalizaram proposta, lançada pelo Governo de Mato Grosso do Sul, com o Pacto Pantanal.

O programa tem como foco atender a população pantaneira residente em 12 municípios da planície do Pantanal, além de outros 22 municípios inseridos na Bacia do Rio Paraguai, buscando fortalecer políticas públicas integradas, contínuas e eficientes. Essa iniciativa representa um avanço significativo na construção de soluções estruturantes e de longo prazo para o desenvolvimento sustentável do Pantanal, alinhando conservação ambiental, bem-estar social e governança pública.



Participação do ITV nas discussões sobre o programa Pacto Pantanal em parceria com Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.

Ao longo do ano, o ITV participou ativamente de reuniões técnicas e institucionais com a SEGOV, SEILOG, SES, SEMADESC, SEDES, IMASUL, AGRAER, SANESUL, EMBRAPA, UEMS, UFMS, Corpo de Bombeiros Militar de MS, Polícia Militar Ambiental, COBRAPE, além de representantes do setor produtivo e organizações da sociedade civil, apoiando a organização e o funcionamento dos diferentes Grupos de Trabalho temáticos do Programa Pacto Pantanal.

A atuação do ITV concentrou-se na articulação interinstitucional, no apoio técnico à definição de prioridades e na integração das agendas de conservação, produção e governança territorial. O Instituto contribuiu para a incorporação de temas estratégicos ao Programa, como conservação de solo e água, restauração ecológica, prevenção e combate a incêndios, pagamentos por serviços ambientais, REDD+ Pantanal e cadeias produtivas sustentáveis, além de apoiar o diálogo com instituições nacionais e internacionais interessadas em colaborar com soluções inovadoras para o bioma. O ITV também participou de eventos estratégicos, fóruns técnicos e reuniões de alto nível, fortalecendo a visibilidade e a legitimidade do Programa.



Participação do ITV no lançamento do Programa Pacto Pantanal, Campo Grande/MS.

6.2.3 PROJETOS REDD+ PANTANAL E PAGAMENTOS POR SERVIÇOS AMBIENTAIS

O Projeto REDD+ Pantanal vinha sendo articulado pelo ITV desde 2023, em suporte à Associação Aliança 5P, formada por um grupo de proprietários de áreas estratégicas para a conservação no Pantanal. Foi desenvolvido o desenho do projeto junto a desenvolvedores devidamente habilitados e com grande experiência no assunto. Entretanto, na fase final de contratação, constatou-se que a metodologia da Certificado Verra não apresentava ferramentas seguras para lidar com os riscos de incêndios, comuns no Pantanal e em todas as demais formações savânicas no Mundo. Foram buscadas discussões para a adaptação da metodologia de forma a reduzir os riscos dos proprietários, mas sempre garantindo a integridade dos créditos gerados. Como não houve interesse da certificadora em estudar as possíveis adaptações, a equipe técnica do ITV recomendou a descontinuidade do projeto, visto que gerava sérios riscos para os proprietários. O contrato foi encerrado e novos estudos deverão ser feitos para buscar metodologias mais adequadas.

A partir da experiência acumulada pelo ITV na discussão do Projeto REDD+ Pantanal, a instituição passou a participar das discussões do Governo de Mato Grosso do Sul, relacionadas ao Programa de REDD Jurisdicional e o Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais, ligado ao Fundo Clima Pantanal. O ITV participou de várias reuniões técnica e deu suporte à elaboração do PSA Brigadas e PSA Ambiental, além de fomentar a inclusão desses instrumentos no Pacto Pantanal.

6.3 ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

O Instituto Taquari Vivo organizou e participou de uma série de eventos ligados à sua missão institucional e aos projetos em andamento. Os eventos são ferramentas de compartilhamento conhecimentos, trocas de experiências, mobilização de produtores e parceiros, discussões de temas relevantes para o desenvolvimento sustentável do Pantanal e políticas públicas, assim como para a capacitação e qualificação da equipe do ITV.

Principais eventos:

-  **DINAPEC 2025 (24/03/2025)** – Fórum Pré-COP: Pecuária de Corte, moderação do painel “A Ciência do Carbono e as Estratégias para a Pecuária no Contexto da Economia Circular”.
-  **Seminário Internacional de Manejo Integrado do Fogo no Pantanal (03 e 04/04/2025)** – O seminário apontou três pilares centrais para o sucesso do MIF no Pantanal: Base técnico-científica robusta; Participação ativa das comunidades locais e tradicionais; e políticas públicas adequadas e articuladas.

SHOWPEC - EXPOGRANDE (08/04/2025) – palestra ministrada “Uma Agenda para a Pecuária Brasileira na COP 30”, discutindo a incorporação da sustentabilidade como eixo central da pecuária brasileira, com foco no Pantanal.

Expedição Alto Taquari (28 a 30/04/2025) – viagem técnica vinculada ao Projeto Caminho das Nascentes, com parceiros institucionais no projeto, incluindo Funbio, BNDES e Petrobras.

3º Diálogos pelo Clima - Pantanal (12/06/2025) – Iniciativa promovida pela Embrapa com foco no Bioma Pantanal, buscando entender seus desafios e oportunidades frente às mudanças climáticas globais, para subsidiar a posição brasileira na COP30.

PANTANAL TECH 2025 (26 a 28/06/2025) – Mediação do Painel “Pacto Pantanal: Desenvolvimento Sustentável”, além da presença com stand onde foram feitas várias atividades de educação ambiental e articulações. Encontro da Agenda de Recuperação da Vegetação Nativa no Mato Grosso do Sul (25/06/2025) – encontro com o objetivo foi discutir as potencialidades do estado e apresentar sugestões de aprimoramento ao Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (PLANAVEG).

Reunião Comitê Pacto pela Restauração do Pantanal (04/09/2025) – Discussão sobre a agenda de trabalho do Pacto pela Restauração do Pantanal, que visa a gestão, articulação de ações e fortalecimento das iniciativas de restauração ecológica no Pantanal.

2º Dia de Campo Prosolo Bonito (12/09/2025) – organização do dia de campo no âmbito do Projeto Prosolo Bonito - discutir com produtores, técnicos das prefeituras e do estado os resultados obtidos e as melhores técnicas para terraceamento e adequação de estradas.

27ª Feira Internacional Agropecuária e Cultural do Pantanal – FEAPAN (6 a 12/10/2025) – Painel “Diálogos pelo Pantanal: Integração científica no Pantanal, cooperação entre instituições de pesquisa para inovação, sustentabilidade e desenvolvimento regional”, mediado pelo Diretor Executivo, Renato Roscoe. Stand com várias ações de educação ambiental (mais de 200 alunos).

I Encontro Projetos Socioambientais Petrobras MS (Três Lagoas) (20/11/2025) – reunião para compartilhar as experiências e promover articulações dos projetos apoiados pela Petrobras em MS.

COP30 – Belém (20/11/2025) – Participação das discussões sobre o clima, com foco no Pantanal, com participação no “Official Side Event: Restoring Land, Rebuilding Value: Farmer-Led Solutions for Climate, Soil, and Food Security”.

6.3.1 DINAPEC – EMBRAPA (24/03/2025)

Em 24 março de 2025, o ITV participou na Dinapec 2025 – Fórum Pré-COP, um dos principais espaços de debate sobre inovação, sustentabilidade e futuro da pecuária brasileira. Na ocasião, o Diretor Executivo do Instituto, Renato Roscoe, atuou como moderador do painel “A Ciência do Carbono e as Estratégias para a Pecuária no Contexto da Economia Circular”.

O painel reuniu especialistas do setor agropecuário para discutir evidências científicas, estratégias de mitigação de emissões e caminhos para uma pecuária mais produtiva, sustentável e alinhada às demandas globais, com foco especial na contribuição do setor para a COP 30. O debate destacou o papel da economia circular, da gestão do carbono e das boas práticas produtivas como elementos centrais para o posicionamento da pecuária brasileira nas agendas climáticas internacionais.

6.3.2 SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE MANEJO INTEGRADO DO FOGO NO PANTANAL (03 E 04/04/2005)

Em abril de 2025, foi realizado em Campo Grande (MS) o Seminário Internacional de Manejo Integrado do Fogo no Pantanal, reunindo representantes de órgãos públicos, academia, sociedade civil, comunidades tradicionais e especialistas nacionais e internacionais. O evento teve como objetivo promover a troca de experiências e discutir avanços e desafios para a implementação do Manejo Integrado do Fogo (MIF) como estratégia fundamental para a conservação e gestão sustentável do bioma Pantanal.

A abordagem do MIF foi apresentada como essencial para transformar o fogo em uma ferramenta de manejo ecológico, combinando conhecimento científico e saberes tradicionais, por meio de estratégias como queimas prescritas, formação de brigadas e promoção da pirodiversidade. Entre os destaques do evento, experiências bem-sucedidas como as brigadas indígenas da Terra Indígena Kadiwéu demonstraram redução de até 80% da área queimada, evidenciando a importância da participação comunitária e do protagonismo local na prevenção e resposta aos incêndios.

O seminário apontou três pilares centrais para o sucesso do MIF no Pantanal:

-  Base técnico-científica robusta;
-  Participação ativa das comunidades locais e tradicionais;
-  Políticas públicas adequadas e articuladas.

No campo legal, foram discutidos avanços importantes como a Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo (Lei nº 14.944/2024) e o protagonismo do Mato Grosso do Sul, que já conta desde 2021 com o Plano Estadual de Manejo Integrado do Fogo e com a recente Lei do

Pantanal, que reconhece o fogo como parte dos processos ecológicos e culturais do bioma.

O evento também consolidou recomendações estratégicas para implementação efetiva do MIF, incluindo:

- Fortalecimento de brigadas comunitárias e indígenas;
- Implantação de queimas prescritas com base científica;
- Investimento em monitoramento ambiental e dados climáticos;
- Criação de um Observatório do Fogo no Pantanal;
- Harmonização das legislações estaduais e federais;
- Incentivos econômicos e parcerias público-privadas.



Seminário Internacional de Manejo Integrado do Fogo no Pantanal, 03 de 04 de abril de 2025.

6.3.3 SHOWPEC – EXPOGRANDE (08/04/2025)

A Showpec, organizada pela Acrisul e Famasul, foi realizada durante a Expo-grande 2025, contribuindo para o debate sobre o papel do setor agropecuário nas agendas climáticas globais. O Diretor Executivo do Instituto, Renato Roscoe, ministrou a palestra “Uma Agenda para a Pecuária Brasileira na COP 30”, apresentando reflexões e estratégias voltadas à incorporação da sustentabilidade como eixo central da pecuária brasileira.

A palestra destacou o protagonismo do setor pecuário nas discussões climáticas internacionais, enfatizando oportunidades relacionadas à gestão

do carbono, à adoção de boas práticas produtivas e ao alinhamento entre produtividade, conservação ambiental e competitividade.



Palestra "Uma Agenda para a Pecuária Brasileira na COP 30" Ministrada pelo Diretor Executivo, Renato Roscoe (08/04/2025).

O evento contou ainda com apresentações de instituições parceiras e referências do setor, como ABEMEC-MS, Embrapa Gado de Corte e Adecoagro, fortalecendo o diálogo técnico e institucional em torno de soluções sustentáveis para a pecuária nacional.



Painel ShowPec 2025.

6.3.4 EXPEDIÇÃO ALTO TAQUARI (28 A 30/04/2025)

Evento realizado como parte das ações do Projeto Caminho das Nascentes. Foram três dias de expedição, percorrendo os municípios de Costa Rica, Alcinópolis e Figueirão, com 33 participantes, de 11 instituições, incluindo Funbio, BNDES e Petrobras, sendo visitadas 03 UCs – Parque Estadual Nascentes do Rio Taquari – PENT, Parque Municipal Templo dos Pilares e Monumento Natural Serra Bom Jardim. Os objetivos da expedição foram efetivamente atendidos com o maior o engajamento dos membros do projeto e o melhor entendimento sobre os desafios de restauração na região.



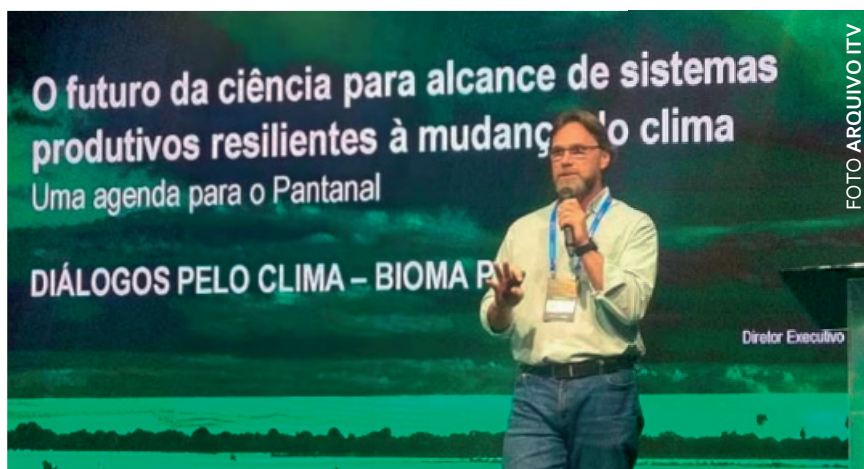
Expedição Alto Taquari
– Projeto Caminho das
Nascentes, 2025.

6.3.5 3º DIÁLOGOS PELO CLIMA – PANTANAL (12/06/2025)

Os Diálogos pelo Clima foram realizados pela Embrapa, em cada um dos biomas brasileiros, visando dar subsídios às discussões do governo brasileiro na COP 30. Realizada em Corumbá (MS), o 3º Diálogos pelo Clima focou no Bioma Pantanal, buscando entender seus desafios e oportunidades frente às mudanças climáticas globais.

Na programação, o Diretor Executivo do Instituto, Renato Roscoe, ministrou a palestra “O futuro da ciência para o alcance de sistemas produtivos resilientes à mudança do clima”, trazendo reflexões sobre o papel da ciência na construção de modelos produtivos sustentáveis, adaptados às mudanças climáticas e alinhados à conservação ambiental do Pantanal.

A participação reforçou o posicionamento do ITV como ator relevante na interface entre ciência, produção e políticas públicas, contribuindo para o debate qualificado sobre sustentabilidade, resiliência produtiva e estratégias de mitigação e adaptação às mudanças climáticas no Pantanal.



Palestra "Uma Agenda para a Pecuária Brasileira na COP 30" Ministrada pelo Diretor Executivo, Renato Roscoe (08/04/2025).

6.3.6 PANTANAL TECH 2025 (26 A 28/06/2025)

O ITV participou ativamente da segunda edição do Pantanal Tech entre os dias 26 à 29 de junho, na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, em Aquidauana (MS). O evento tem por objetivo reunir iniciativas voltadas à sustentabilidade, à inovação, ao empreendedorismo, à cultura e ao turismo.



Painel "Pacto Pantanal: Desenvolvimento Sustentável" no Pantanal Tech 2025.



Encontro com parceiros pesquisadores da Embrapa Pantanal e com o Dr. Luiz Orcirio Fialho de Oliveira, chefe-adjunto de Transferência de Tecnologia da Embrapa Gado de Corte, durante o PantanalTech 2025.

Ainda, no Pantanal Tech, o ITV participou com stand institucional junto com os parceiros IASB, WWF Brasil, Documenta Pantanal, Ateliê Verde Inspira e Aliança 5P. Foram atendidas crianças e o público em geral nas ações de educação ambiental e discussões sobre desenvolvimento sustentável do Pantanal. Além dessas atividades, no evento importantes articulações institucionais foram feitas para ações no Projeto Caminhos das Nascentes (reunião sobre o PMIF do Parque Estadual Nascentes do Taquari) e para a parceria com a UEMS na realização de análises de qualidade de sementes nativas (Projeto Rede de Sementes).



Stand ITV e parceiros no Pantanal Tech 2025.

Em cerimônia no auditório da UEMS, foi assinado o Termo de Cooperação entre a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS e a Rede de Sementes Flor do Cerrado para fortalecer o controle de qualidade das sementes nativas do Cerrado e Pantanal. A parceria conta com o apoio das instituições estruturantes do Instituto Taquari Vivo, WWF-Brasil e ARCP Guaruroba. A ação representa um avanço importante para a restauração ecológica em Mato Grosso do Sul.



Assinatura do termo de cooperação entre a Rede de Sementes e a UEMS durante o Pantanal Tech.

6.3.7 ENCONTRO DA AGENDA DE RECUPERAÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA NO MATO GROSSO DO SUL (25/06/2025)

No dia 25 de junho, o ITV participou, por meio de sua equipe técnica, do Encontro da Agenda de Recuperação da Vegetação Nativa no Mato Grosso do Sul. O objetivo foi discutir as potencialidades do estado e apresentar sugestões de aprimoramento ao Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (PLANAVEG). O evento, organizado pela WWF-Brasil, reuniu mais de 50 participantes, entre pesquisadores, empreendedores e representantes de instituições públicas e privadas, governamentais e não governamentais. A iniciativa buscou promover uma compreensão integrada da cadeia da restauração no estado e fortalecer ações voltadas à recuperação da vegetação nativa.



Encontro de Stakeholders da restauração no MS na agenda de recuperação da vegetação nativa no MS, em Campo Grande (MS), 25 de junho.

6.3.8 REUNIÃO COMITÊ PACTO PELA RESTAURAÇÃO DO PANTANAL (04/09/2025)

No dia 4 de setembro, o Pacto realizou, em Campo Grande (MS), uma reunião para alinhar a agenda de atividades, discutir a submissão do NAT e avançar na consolidação da estrutura de governança representativa do Mato Grosso do Sul dentro do Pacto.



Reunião e encontro do comitê gestor do Pacto para alinhamento dos indicadores NAT. 4 de setembro 2025.

6.3.9 2º DIA DE CAMPO PROSOLO BONITO (12/09/2025)

Evento realizado no âmbito do Projeto Prosolo Bonito, em parceria com a SEMADESC, AGRAER, Prefeitura Municipal de Bonito. O objetivo do evento foi discutir as técnicas de terraceamento e readequação de estradas, visando a qualificação de produtores, técnicos e operadores de equipamentos das prefeituras locais. Foi feita a apresentação do Programa Prosolo pela SEMADESC e posteriormente as técnicas foram discutidas no campo, em lugares estratégicos onde cada uma das soluções foram adotadas.

2º Dia de Campo PROSOLO

AÇÕES DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E ÁGUA NA REGIÃO DOS RIOS CÊNICOS

TÉCNICAS DE CONSERVAÇÃO DO SOLO E ÁGUA EM PROPRIEDADES E ESTRADAS RURAIS

Confira a programação completa

12 de Setembro | Manhã

Câmara Municipal de Bonito/MS

- 9h - 9h30: Abertura com fala das autoridades da SEMADESC, Câmara Municipal, Prefeitura e Instituto Taquari Vivo
- 9h30 - 10h: Apresentação do PROSOLO e da Câmara Técnica de Conservação do Solo e Água
- 10h - 10h30: Apresentação do Instituto Taquari Vivo
- 10h30 - 11h: Debate e perguntas
- 11h - 13h: Livre para o almoço

12 de Setembro | Tarde

Estrada Velha (Próximo à Fazenda Potreiro)

- 13h: Saída para visita à campo
- 13h30 - 14h00: 1ª Estação - Ativação de estradas rurais com sistema de drenagem
- 14h - 14h30: 2ª Estação - Integração dos Sistemas de Drenagem com Áreas de Lavoura e Pecuária
- 14h30 - 15h: 3ª Estação - Técnicas de Drenagem em estradas de grande fluxo com integração aos imóveis rurais
- 15h - 16h: 4ª Estação - Conservação de Microbacias Hidrográficas: Recuperação de Matas Nativas e Recursos Hídricos - IASB
- 16h: Encerramento

12 de Setembro

A partir das 9h, na Câmara municipal de Bonito/MS.

Visita técnica à campo com saída às 13:00 horas Estrada Velha (próximo à Fazenda Potreiro).

Confira a rota de acesso ao QR Code

REALIZAÇÃO

REALIZAÇÃO

REALIZAÇÃO



Convite do evento e fotos das estações sobre estradas e terraços na zona rural de Bonito – MS.



Convite do evento e fotos das estações sobre estradas e terraços na zona rural de Bonito – MS.

6.3.10 27ª EDIÇÃO DA FEIRA INTERNACIONAL AGROPECUÁRIA E CULTURAL DO PANTANAL (FEAPAN) (6 A 12/10/2025)

A convite do Sindicato Rural de Corumbá, o ITV participou da 27ª edição da Feira Internacional Agropecuária e Cultural do Pantanal (FEAPAN) nos dias 09 a 11 outubro de 2025.

Durante o evento, o Sindicato Rural de Corumbá promoveu o painel “Diálogos pelo Pantanal: Integração científica no Pantanal, cooperação entre instituições de pesquisa para inovação, sustentabilidade e desenvolvimento regional”, mediado pelo Diretor Executivo, Renato Roscoe. O encontro reuniu pesquisadores, representantes do setor produtivo e organizações da sociedade civil para discutir como a ciência e a inovação podem impulsionar soluções sustentáveis para os desafios ambientais e econômicos da região pantaneira.

O debate reforçou a importância da cooperação entre instituições de pesquisa, produtores rurais e organizações locais, criando pontes entre o conhecimento técnico e a prática no campo. Foram discutidas iniciativas voltadas à restauração ecológica, uso racional dos recursos naturais, monitoramento ambiental e fortalecimento de cadeias produtivas sustentáveis, com base em evidências científicas.



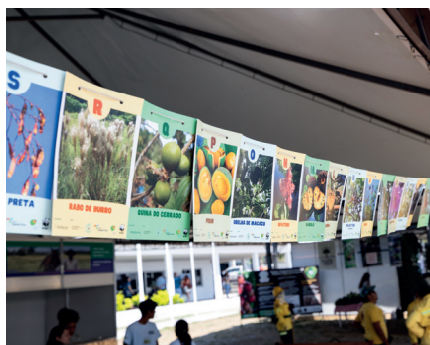
Painel mediado pelo Diretor Executivo, Renato Roscoe, na 27ª edição da Feira Internacional Agropecuária e Cultural do Pantanal (FEAPAN), Corumbá (MS).

A programação da Feapan 2025 contou com uma série de ações de educação ambiental que conquistaram estudantes e professores da região de Corumbá e Ladário no stand elaborado em parceria com WWF Brasil, Aliança 5p, Acaia Pantanal e Restaura. O estande da organização recebeu mais de 200 alunos, desde o 3º ano do ensino fundamental até o ensino médio, além de turmas do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS).

As atividades foram pensadas para promover o conhecimento sobre a fauna e flora do Pantanal e Cerrado, despertando o interesse dos jovens para a conservação da biodiversidade. Durante as visitas, os alunos participaram de jogos de memória sobre aves, plantas, frutos e sementes, além de observarem uma amostragem real de frutos e sementes nativas dessas regiões. A interação também incluiu um espaço de pinturas em aquarela, que estimulou a criatividade e a expressão artística dos estudantes. Professores e diretores receberam kits educativos contendo abecedários de fauna e flora, livros e jogos de memória, materiais elaborados para fortalecer o trabalho de educação ambiental nas escolas.



Stand "A Terra que Usamos e a Terra que Educa" na 27ª edição da Feira Internacional Agropecuária e Cultural do Pantanal (FEAPAN), Corumbá (MS).



Stand com as ações de educação ambiental realizada pelo ITV e parceiros na 27ª edição da Feira Internacional Agropecuária e Cultural do Pantanal (FEAPAN), Corumbá (MS).

6.3.11 | ENCONTRO PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS PETROBRAS MS (TRÊS LAGOAS – 20/11/2025)

O Instituto Taquari Vivo foi convidado a apresentar os resultados parciais do Projeto Caminho das Nascentes, um dos quatro projetos socioambientais patrocinados pela Petrobras em Mato Grosso do Sul. Foi uma oportunidade de troca entre os projetos e de alinhamento com as diretrizes da Petrobras, assim como para a discussão de possíveis avanços em novos projetos.



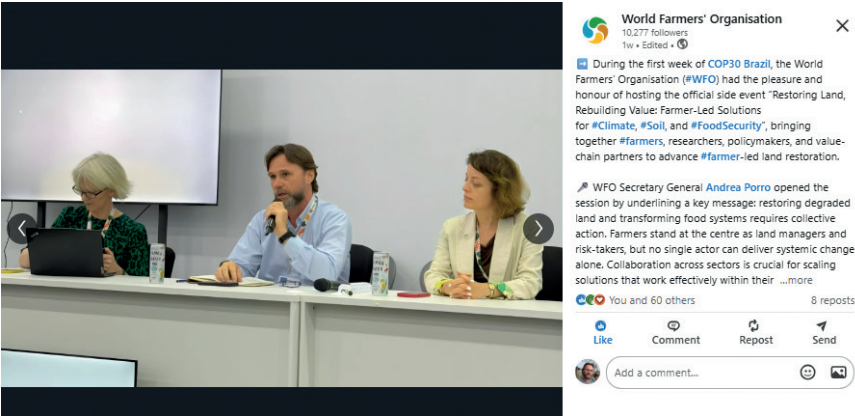
Reunião na Petrobras em Três Lagoas e visita técnica nas dependências industriais da empresa.

6.3.12 COP30 AMAZÔNIA

O ITV esteve presente na COP30, a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática, foi realizada em Belém, no Pará, entre os dias 10 e 21 de novembro de 2025. Foram realizadas vários encontros e debates sobre o Pantanal, com a participação do ITV, além de conversas com o Governador de MS Eduardo Riedel, Secretário SEMADESC Jaime Verruck e Secretário Adjunto SEMADESC Artur Falcette. Diretor Executivo Renato Roscoe participou do “Official Side Event: Restoring Land, Rebuilding Value: Farmer-Led Solutions for Climate, Soil, and Food Security”, onde apresentou as experiências em conservação do solo e água no Programa Prosolo.



Participação Equipe Executiva do ITV na COP30: (a) Renato Roscoe com o Governador de MS Eduardo Riedel, Secretário SEMADESC Jaime Verruck e Secretário Adjunto SEMADESC Artur Falcetti; (b) Renato Roscoe com os Conselheiros do ITV Marcos Jank e Daniel Vargas.



Participação do Diretor Executivo Renato Roscoe no “Official Side Event: Restoring Land, Rebuilding Value: Farmer-Led Solutions for Climate, Soil, and Food Security”, onde apresentou experiências de sistemas de produção sustentáveis em larga escala em Mato Grosso do Sul, com foco na bacia do Alto Paraguai e Pantanal.

7.

Eixo 02

Conservação do **Solo** e da **Água**

Focado na conservação dos recursos naturais e na promoção de sistemas produtivos sustentáveis, este eixo atua na recuperação de áreas degradadas, no manejo e conservação do solo e da água e na adoção de práticas de baixa emissão de carbono. Reúne projetos aplicados, como o Prosolo Bonito e o Prosolo Alto Taquari, que integram ciência, inovação e ação em campo.

7.1 PROJETO PROSOLO BONITO

O Prosolo Bonito, elaborado pelo ITV e aprovado em 2024, visa a restauração ambiental e a conservação do solo e da água nos municípios de Bonito, Jardim, Miranda e Bodoquena, incluindo a readequação de estradas vicinais para conter a erosão e o assoreamento dos rios da Serra da Bodoquena. Na primeira fase do Prosolo Bonito, foi destinado R\$ 1,2 milhão (2024–2025) para ações na sub-bacia do rio Mimoso.

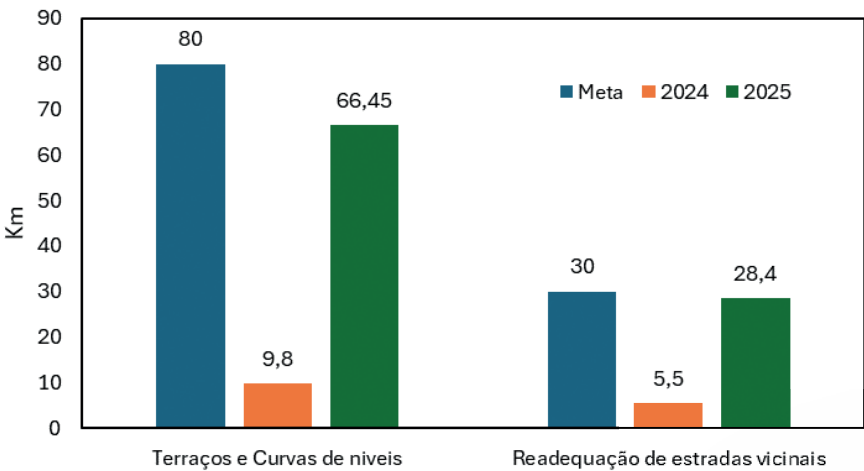
Em setembro de 2025, em parceria com a SEMADESC, AGRAER, IASB e Prefeitura de Bonito, o ITV deu início ao 2º Dia de Campo do Prosolo, em Bonito/MS. Com o objetivo de ressaltar a importância das ações de conservação do solo e das estradas rurais para o fortalecimento da produção sustentável no município. O evento reuniu produtores, técnicos e lideranças para compartilhar soluções práticas de manejo e conservação do solo e da água.



2º dia de campo
PROSOLO Bonito. 12
de setembro de 2025,
Bonito (MS).



Em relação as metas estabelecidas no projeto, no ano de 2025 foi marcado por avanços sólidos na operação planejada. Embora nenhuma das atividades tenha atingido 100% da meta, o projeto avançou com áreas com maior desempenho operacional e boa execução ao longo do ano. Terraços executados resultou em 66,45 km, o que representa 83% da meta total. Já de estradas, 28,4 km concluídos, atingindo 94,6% da meta.



Avanço das metas conforme os indicadores do projeto PROSOLO Bonito.

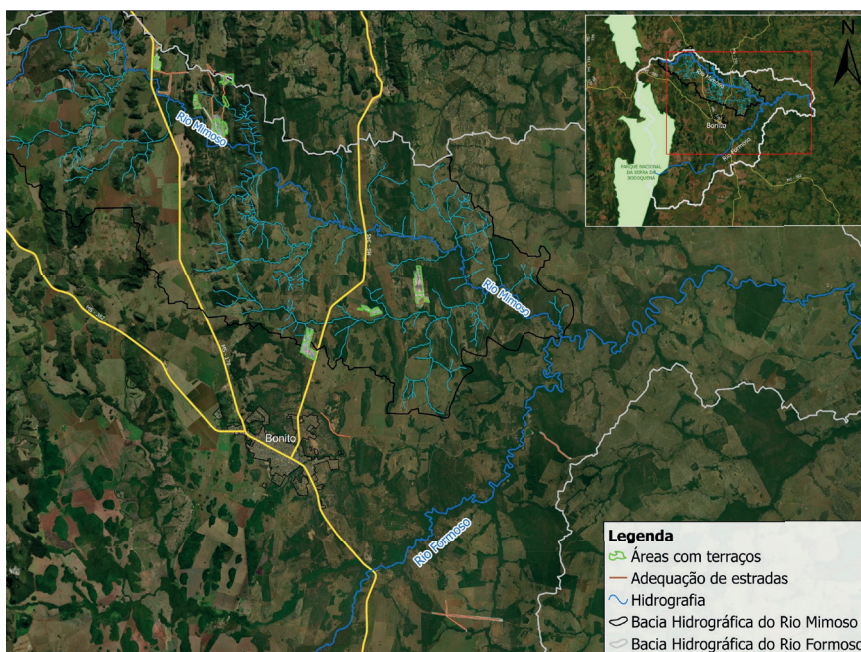


Encontros e reuniões em Bonito para acompanhamento das atividades do projeto PROSOLO Bonito.



Obras executadas de readequação de estradas previstas no projeto PROSOLO Bonito.

Um dos principais desafios para a implementação de terraços em Bonito está relacionado às condições geológicas particulares da região, marcada pela presença de relevo cárstico e pela formação frequente de dolinas. Essas depressões naturais, associadas à dissolução de rochas calcárias e à dinâmica subterrânea da água, representam um risco significativo para intervenções de conservação do solo, pois podem comprometer a estabilidade das estruturas, alterar o direcionamento do escoamento superficial e favorecer processos erosivos ou até colapsos localizados. Além disso, a ocorrência de dolinas exige um planejamento ainda mais criterioso, com avaliação prévia do terreno e adaptação das técnicas de terraceamento às características do solo e da paisagem. No âmbito do projeto Prosolo Bonito, o ITV tem atuado diretamente nesse desafio por meio de diagnósticos detalhados em campo, mapeamento de áreas sensíveis e desenvolvimento de soluções técnicas que conciliem a conservação do solo com a segurança ambiental e a singularidade do sistema cárstico local.



Mapeamento das áreas de atuação do PROSOLO Bonito.



FOTOS PAULO GIMENEZ



FOTOS PAULO GIMENEZ

Formação calcária de dolinas em Bonito (MS).

7.2 PROJETO PROSOLO ALTO TAQUARI

O Prosolo Alto Taquari teve origem a partir do projeto-piloto executado no Córrego da Pontinha (2022–2023). Ainda antes de sua aprovação oficial, a iniciativa já apresentava resultados concretos, com o terraceamento de 293 hectares em Coxim, o plantio de 1.600 mudas e a proteção de 40 hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs) em Camapuã, além da realização de palestras em quatro municípios, voltadas à mobilização e engajamento de produtores rurais.

Posteriormente, o programa foi aprovado no âmbito do Plano Estadual de Conservação do Solo e Água, com foco na restauração ambiental e na conservação produtiva nos municípios de Figueirão, Camapuã, Alcinópolis e Coxim.

A formalização das parcerias e a contratação das frentes de trabalho foram iniciadas em 2025, com metas estruturantes que incluem a execução de 375 km de terraços agrícolas e a readequação de 25 km de estradas rurais por município, priorizando a integração entre conservação do solo e melhoria da infraestrutura viária.

Inicialmente, os municípios priorizados foram Figueirão e Alcinópolis. Em ambos os casos, as áreas de intervenção foram definidas em articulação com as prefeituras municipais, buscando alinhar a execução de terraços e a readequação de estradas para maior eficiência técnica e territorial.

No município de Figueirão, a região selecionada foi a Comunidade Quilombola Santa Tereza, onde houve mobilização prévia de 23 produtores rurais para adesão às obras de terraceamento, além da priorização da readequação de trecho da estrada municipal que integra as propriedades locais. No ano de 2025, foi promovido um workshop voltado à conservação do solo e à mobilização comunitária. Realizado em outubro, o evento contou com a participação de aproximadamente 80% dos produtores diretamente vinculados ao trecho viário objeto de readequação, além do vice-prefeito Jorge Mortari e do Engenheiro Agrônomo Oscar Serrou, representante da SEMADESC. A iniciativa teve como objetivo a apresentação do projeto, com ênfase nas práticas mecânicas e edáficas voltadas à conservação do solo e da água.

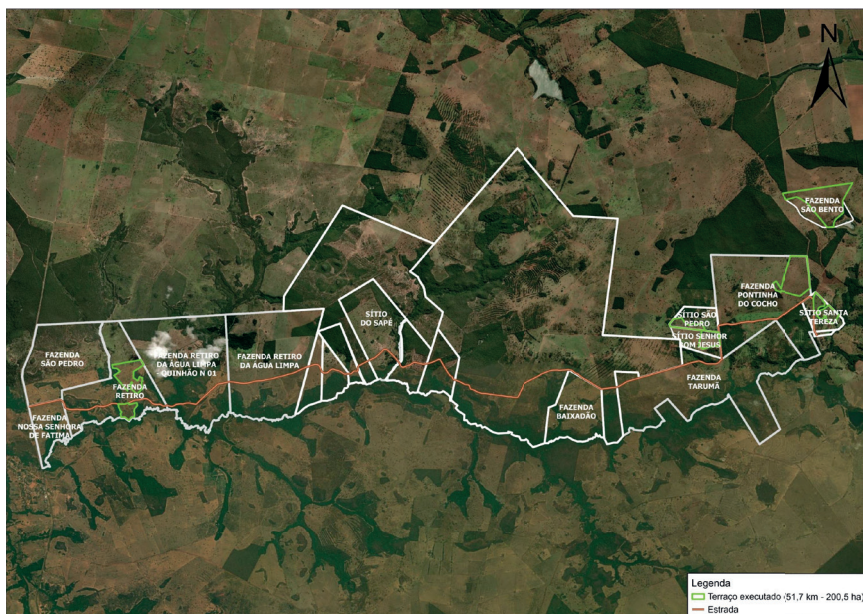


Encontro de Mobilização inicial do projeto com produtores da Comunidade Santa Tereza, Figueirão/MS.

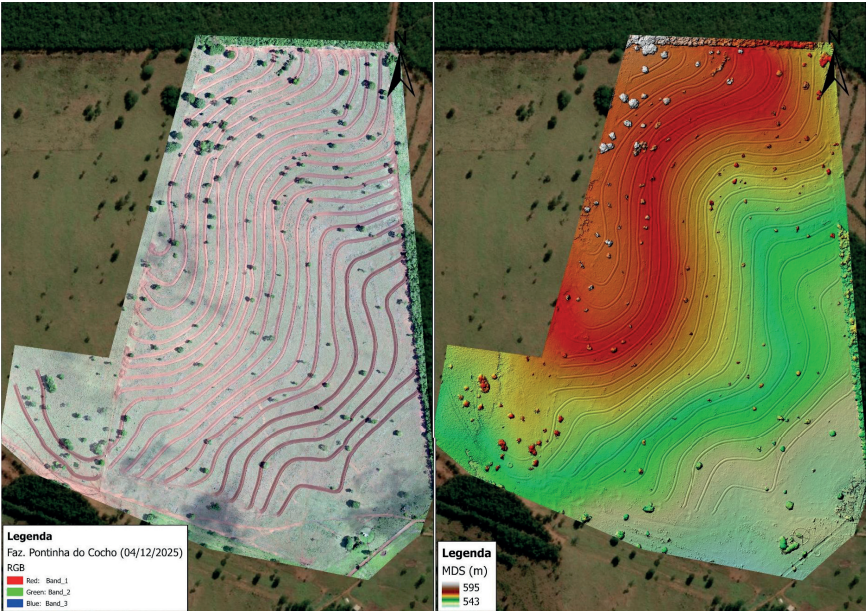
Ao longo de 2025, em Figueirão, foram executados 59,7 km de terraços, correspondendo a aproximadamente 16% da meta prevista, além da readequação de 25 km de estradas rurais. Já em Alcínópolis, as atividades foram iniciadas no final de 2025, com a execução de 17 km de terraços até o encerramento do período. As intervenções em estradas rurais ainda não haviam sido iniciadas naquele exercício.



Mobilizações e articulação em campo das áreas prioritárias para o projeto PROSOLO Taquari.



Áreas do projeto PROSOLO Taquari em Figueirão (MS).



Modelo de projeto para execução dos terraços no projeto PROSOLO Alto Taquari, Figueirão (MS).



Execução dos terraços no projeto PROSOLO Alto Taquari, Figueirão (MS).

8. Eixo 03

Cadeias da *Restauração*

Este eixo busca fortalecer e estruturar a cadeia da restauração ecológica, com ênfase na produção e no fornecimento de sementes, mudas e serviços de restauração. As ações envolvem o apoio a redes de sementes, como a Rede de Sementes Flor do Cerrado, e a implementação de projetos de restauração em larga escala, como Semeando Cerrado e Caminhos das Nascentes, promovendo conservação da biodiversidade, geração de renda e desenvolvimento local.

8.1 REDE DE SEMENTES FLOR DO CERRADO

Em 2025, a Rede de Sementes Flor do Cerrado iniciou suas atividades já no primeiro trimestre, com um processo de articulação e alinhamento junto às comunidades integrantes. Atualmente, a rede está organizada em quatro comunidades inseridas no âmbito da iniciativa: a Comunidade Quilombola Boa Sorte, localizada em Corguinho; a Comunidade Quilombola Santa Tereza, em Figueirão; os Assentamentos Andaluzia e Esperança, em Nioaque, organizados como Núcleo Embaúba; e o Assentamento Complexo Eldorado, em Sidrolândia, denominado Núcleo Gueroba.

Nesse período, foram realizadas visitas técnicas às comunidades com o objetivo de apresentar o Relatório Anual de 2024, detalhando as atividades desenvolvidas ao longo do ano anterior, bem como de repassar e esclarecer os processos relacionados à estrutura de governança da rede.



Encontros para discussões e apresentações dos planos de ação de 2025 e revisão dos processos da Rede.

As visitas também foram fundamentais para reforçar pontos estratégicos para a execução das atividades previstas no Plano de Ação de 2025, garantindo alinhamento, transparência e fortalecimento organizacional entre os núcleos.

No segundo trimestre de 2025, a Rede de Sementes Flor do Cerrado avançou em seu processo de estruturação por meio de uma parceria estratégica com a WWF, uma das instituições apoiadoras fundamentais da rede. A partir de um recurso destinado especificamente para esse fim, foi possível realizar a contratação de uma consultoria voltada à assessoria na coordenação técnica de campo. Entre os resultados alcançados, destacam-se a produção de materiais de apoio e o desenvolvimento de um produto final estruturante: um Protocolo de Coleta de Sementes, elaborado para aprimorar e padronizar os procedimentos internos da rede, servindo também como base para futuras versões e atualizações do Guia de Coleta.



Encontros para discussões e apresentações dos planos de ação de 2025, revisão dos processos da Rede e apresentação da nova consultora Lidiiane Poyer.



Produto nº 8: Relatório Final de Atividades.
Resumo executivo: Atividades 2º Semestre de 2025
Projeto: Rede de Sementes Flor do Cerrado - RSFC

Contratante: WWF-Brasil
Contratada: Flor de Embaúba - Resp. Lidiiane Poyer Rocha
Contrato nº: 004110-2025

Fevereiro de 2025

Protocolo e informações compiladas de 90 espécies da Rede de Sementes com informações de nome popular, nome científico, tipo de fruto, coleta, beneficiamento e armazenamento.

Também foram realizadas as entregas dos materiais impressos elaborados para fortalecimento técnico da Rede de Sementes Flor do Cerrado no início de 2025. Entre eles, destaca-se o Guia de Espécies para Coleta de Sementes, desenvolvido pelo Instituto Taquari Vivo (ITV) em parceria com a Restauração por meio de Assessoria Técnica, com apoio financeiro da TTG Brasil e Bank Of America. Ao todo, foram impressos mais de 100 exemplares do guia, distribuídos entre os membros das comunidades integrantes da rede.

Além do guia, foram entregues o Caderno do Coletor, que reúne diretrizes, orientações técnicas e protocolos para a coleta adequada de sementes, e um Calendário de Coleta, instrumento que permite o registro das espécies coletadas ao longo do ano, contribuindo para o monitoramento, planejamento e organização futura da produção.



Entrega dos materiais do Guia de Espécies e Caderno do Coletor.

No segundo semestre de 2025, a Rede de Sementes deu início a uma nova etapa estratégica de consolidação institucional: a elaboração do Plano de Negócios da Rede. Para esse processo, foi contratada uma consultoria especializada, responsável por conduzir um diagnóstico completo da estrutura organizacional, produtiva e financeira da iniciativa. O Plano de Negócios contemplou a análise detalhada dos custos operacionais, a estruturação financeira, a projeção de necessidades de investimento, a construção de um cronograma financeiro plurianual e o mapeamento das demandas de mercado e dos potenciais ofertas de sementes da rede. O planejamento foi estruturado para um horizonte de cinco anos, com foco na consolidação da sustentabilidade técnica e econômica da Rede de Sementes.

Como produto final, foi elaborado um Plano de Negócios com foco em captação de recursos, apresentado ao final de 2025 a parceiros estratégicos, com o objetivo de viabilizar aportes financeiros que permitam tornar a rede progressivamente autossustentável, um dos principais objetivos do processo de fortalecimento e “apadrinhamento” da iniciativa. O modelo proposto prevê três cotas anuais de financiamento até 2030, no valor de R\$ 200 mil cada, totalizando o investimento necessário para a manutenção e estruturação da rede. O planejamento financeiro estabelece uma redução progressiva de 30% ao ano nos aportes externos, acompanhada pelo aumento gradual da oferta de sementes pelas comunidades, fortalecendo a autonomia econômica da rede.

Até o encerramento de 2025, a TTG Brasil confirmou o aporte correspondente a uma das cotas para a manutenção das atividades em 2026. A meta estabelecida no Plano de Negócios é alcançar uma produção de 20 toneladas de sementes por ano até 2030, ampliando a capacidade de atendimento a projetos de restauração ecológica e consolidando a rede como referência regional na cadeia da restauração.



Proposta Plano de Negócios da Rede de Sementes Flor do Cerrado.

A Rede também avançou na integração com instituições de ensino e pesquisa. Em parceria com uma universidade e com o apoio da WWF Brasil, foi realizada a execução de um curso de Botânica de Campo, envolvendo alunos da graduação em Ciências Biológicas. A atividade contou com a participação de mais de 30 estudantes, e foi realizada na Comunidade Quilombola Santa Tereza, no município de Figueirão (MS), uma das comunidades integrantes da rede. Durante o curso, foram identificadas ocorrências de espécies novas e registradas espécies de grande relevância ecológica, contribuindo diretamente para a ampliação e qualificação do catálogo da Rede de Sementes.

O objetivo principal dessa parceria foi promover a marcação de matrizes para coleta de sementes, além de fortalecer a lista individual de espécies disponíveis em cada núcleo comunitário, ampliando a diversidade florística e o potencial de oferta de sementes para projetos de restauração ecológica.



Disciplina de Botânica de Campo da UFMS, na comunidade Quilombola Santa Tereza, Figueirão (MS).

Em 2025, a Rede de Sementes Flor do Cerrado, com apoio financeiro do projeto de estruturação realizado em parceria com a Suzano, recebeu duas visitas de auditoria, realizadas tanto no escritório quanto in loco nas comunidades integrantes da rede. Essas visitas tiveram como objetivo promover maior conhecimento sobre o funcionamento da iniciativa, fortalecer a integração com os coletores e coletoras, além de acompanhar os processos organizacionais e operacionais da rede no território.



Visita de parceiros Suzano pelo projeto de estruturação aprovado em 2024 na comunidade Boa Sorte, Corguinho (MS). Evento dia 09 de maio de 2025, com Eloar Nascimento e Adriano Arruda.



FOTOS ARQUIVO ITV

Encontro de auditoria do projeto de estruturação aprovado em 2024, evento realizado em 27 de maio no escritório ITV, Campo Grande (MS).

Em 2025, o Instituto Taquari Vivo avançou no fortalecimento da Rede de Sementes Flor do Cerrado por meio da articulação de uma parceria estratégica com a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), visando a implementação de análises laboratoriais e testes de qualidade das sementes coletadas pela rede.

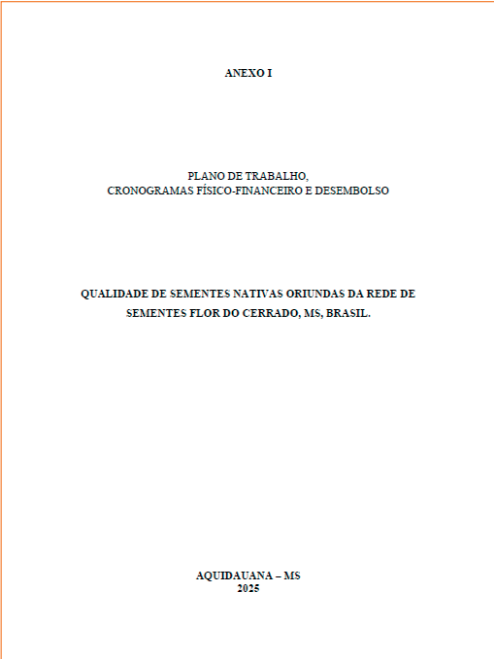
O encontro realizado no polo da UEMS em Aquidauana e no Laboratório de Sementes teve como objetivo alinhar procedimentos técnicos e estabelecer uma cooperação voltada ao controle de qualidade, rastreabilidade e aprimoramento dos processos de beneficiamento e armazenamento, garantindo maior segurança e eficiência para o uso das sementes em projetos de restauração ecológica.

Como marco inicial dessa colaboração, foi previamente firmado um pré-acordo de cooperação durante o evento Pantanal Tech 2025, reforçando o compromisso conjunto entre academia e sociedade civil na promoção de cadeias produtivas sustentáveis e no fortalecimento da restauração ambiental no Cerrado e no Pantanal.

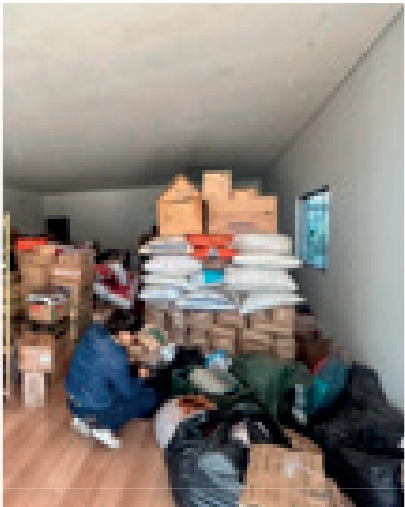


FOTOS ARQUIVO ITV

Encontro para alinhamento e apresentação do projeto rede flor do cerrado para estabelecer parceria com o polo UEMS Aquidauana e Lab. De sementes para testes de qualidade das sementes, realizada dia 11 de junho de 2025.



Plano de trabalho para a execução da qualidade das sementes da Rede a ser iniciada em 2026.



FOTOS ARQUIVO ITV



Organização da nova casa de sementes.

Projeto	Total Sementes (Kg)	Nº espécies	Nº de coletores	Valor de compra	Valor médio/coletor	Valor de Venda
Rede Flor do Cerrado	4.161	59	61	R\$ 180.872,70	R\$ 2.965,13	R\$ 226.090,88
Semeando Cerrado	12.890	130	355	R\$ 634.298,76	R\$ 1.786,76	R\$ 792.873,45
Subtotal	17.050	148	416	R\$ 815.171,46	R\$ 2.375,95	R\$ 1.018.964,33
Perda	-1.467	19	-	-	-	-R\$ 93.759,64
Total Líquido	15.583	148	416	R\$ 815.171,46	R\$ 2.375,95	R\$ 925.204,69

Vendido	9.217	R\$ 481.121,42
Contrapartida Projeto	3.942	R\$ 288.028,71
TOTAL VENDIDO	13.159	R\$ 769.150,13
ESTOQUE FINAL (2025)	2.424	R\$ 156.054,55

15.583 kg	R\$ 815.171,46
Total Comprado (líquido)	Valor Total Comprado

13.159 kg	R\$ 769.150,13
Total Vendido (líquido)	Valor Total Vendido

2.424 kg	R\$ 156.054,55
Total Estoque	Valor Total Estoque

Resultado de caixa final da Rede de Sementes.

No segundo semestre do projeto da Rede de Sementes Flor do Cerrado, foram iniciadas as primeiras compras de sementes com base na demanda previamente levantada e sinalizada por clientes e projetos parceiros. As estruturantes e o Comitê de Governança da Rede definiram que a estratégia de aquisição e comercialização das sementes passaria a ser orientada exclusivamente pela demanda real do mercado. Assim, a Rede adotou como diretriz a compra junto às comunidades apenas daquilo que já estivesse previamente acordado em contratos ou vendas confirmadas, garantindo maior segurança financeira e evitando estoques sem destinação definida.

8.2 PROJETO SEMEANDO CERRADO

O Projeto Semeando Cerrado tem como objetivo a preparação de comunidades para que sejam inseridas nas redes de coleta de sementes nativas, gerando renda em comunidades vulneráveis. O projeto tem um orçamento inicial de R\$ 548.699,80, para um ano, sendo financiado pela Suzano. As atividades compreendem a mobilização de comunidades vulneráveis, capacitação de coletores e a sua inserção na cadeia de restauração ambiental, por meio da compra direta de sementes. O projeto visa, ainda, a qualificação e preparação das comunidades para ingressarem futuramente na Rede de Sementes Flor do Cerrado.

Ao todo o projeto envolveu mais de 350 pessoas, de 16 comunidades, sendo 15 Indígenas localizadas nos municípios de Aquidauana, Miranda e Dois Irmãos do Buriti, nas Terras Indígenas (TI) Taunay Ipeg, Cachoeirinha, Moreira, Limão Verde e Dois Irmãos, e uma comunidade assentada, localizada em Anaurilândia, Assentamento Esperança.



Mobilizações nas comunidades Indígenas nos municípios de Aquidauana, Miranda e Dois Irmãos do Buriti.



Capacitação e cursos de coleta de sementes nas comunidades inseridas no projeto, nos municípios de Miranda, Aquidauana e Dois Irmãos do Buriti.



Encontro com parceiros para auditoria do projeto.



Compra de sementes nas comunidades inseridas no projeto.

No âmbito do projeto Semeando Cerrado, a estratégia de aquisição de sementes baseada na demanda de coleta das comunidades, visto que uma parte orçamentária do projeto previa a compra dessas sementes.

Ao final de 2025, o projeto contabilizou a aquisição de 12.890 kg de sementes nativas, provenientes da atuação de 355 coletores e coletoras, abrangendo um total de 130 espécies nativas do Cerrado. Essas compras resultaram na incorporação de aproximadamente R\$ 634 mil reais diretamente nas comunidades envolvidas, com uma média estimada de R\$ 1.785,91 por coletor.

O projeto encerrou-se no final de 2025, mas demonstrou ao ITV e parceiros, a relevância do projeto na consolidação de uma cadeia produtiva da restauração ecológica em larga escala, promovendo geração de renda, valorização do conhecimento local e ampliação da oferta de sementes para atender às demandas crescentes por restauração no Cerrado.

8.3 PROJETO CAMINHOS DAS NASCENTES

Em 2025, o Instituto Taquari Vivo (ITV) iniciou e estruturou a execução do Projeto Caminhos das Nascentes, aprovado no âmbito do Programa Floresta Viva, consolidando-o como uma estratégia territorial de restauração ecológica nas cabeceiras do rio Taquari, com foco no Parque Estadual Nascentes do Rio Taquari (PENT) e no Monumento Natural Municipal Serra do Bom Jardim (MNMSBJ). O ano foi marcado por intensa articulação institucional, planejamento técnico, mobilização territorial e ações iniciais em campo, fundamentais para a implementação de longo prazo do projeto.'

Entre as principais ações realizadas, destacam-se as reuniões técnicas e institucionais com o FUNBIO, BNDES e Petrobras, incluindo a oficina de integração dos projetos Floresta Viva, que permitiu alinhar diretrizes, metas e procedimentos administrativos nos dias 04 e 05 de fevereiro. Ao longo do ano, o ITV manteve diálogo permanente com o IMASUL, a SEMADESC, gestores das Unidades de Conservação, prefeituras municipais,

SOS Pantanal e UFMS, visando a obtenção de autorizações, definição de áreas prioritárias e integração do projeto com políticas públicas e outras iniciativas territoriais. Em abril de 2025, foi realizada uma expedição técnica às áreas do projeto, envolvendo parceiros institucionais e financiadores, com o objetivo de reconhecer os locais de intervenção, discutir desafios ambientais e alinhar estratégias de restauração ecológica no território. Ao todo, foram 3 dias de expedição, que percorreu os municípios de Costa Rica, Alcinópolis e Figueirão. Entre parceiros e equipe, 33 Pessoas participantes e 11 Instituições representadas.



Expedição Alto Taquari com parceiros do Projeto.



Expedição Alto Taquari com parceiros do Projeto.

No campo, o projeto avançou com ações iniciais de restauração, incluindo atividades de plantio e recuperação de áreas degradadas, associadas à proteção de nascentes e Áreas de Preservação Permanente, além de ações integradas de educação ambiental e articulação com iniciativas de manejo integrado do fogo para proteção das áreas em processo de restauração. O ITV também promoveu encontros técnicos e reuniões de planejamento para integração do Caminhos das Nascentes com projetos como o PRO-SOLO Alto Taquari, o Programa Pacto Pantanal e as ações no Parque Estadual Alagados do Taquari, reforçando a abordagem sistêmica do projeto. Ao final de 2025, o projeto encerrou o ano com a avaliação das atividades realizadas e o planejamento da ampliação das ações, culminando na estruturação do Caminhos das Nascentes II, consolidando o papel do ITV como articulador técnico e institucional da restauração ecológica na Bacia do Alto Taquari, com impactos diretos para os biomas Cerrado e Pantanal.

Também foi elaborado o plano de comunicação do projeto bem como a identidade visual.

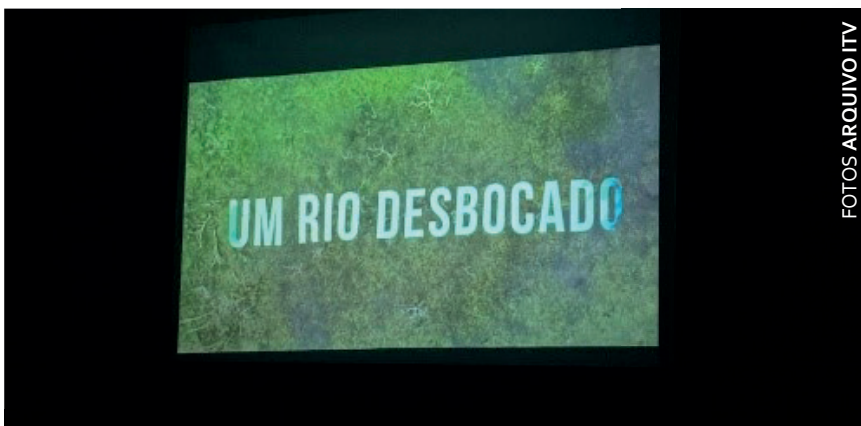


Identidade Visual do Projeto Caminho das Nascentes.



Aquisição do veículo do Projeto Caminho das Nascentes.

Em março foram realizadas as primeiras visitas as UC do projeto para reconhecimento e remapeamento das áreas propostas. Ainda em março, realizamos a primeira oficina de educação ambiental para as escolas do município de Alcinópolis, sobre o dia mundial da água, apresentando o documentário Taquari: um rio desbocado. Ao todo foram feitas 5 ações de educação ambiental dentro do projeto contemplando as duas UCs de Alcinópolis e Costa Rica.



Ação de educação ambiental Dia Mundial da Água para escolas do município de Alcinópolis (MS).



Ação de educação ambiental Dia Mundial da Terra para escolas do município de Alcinópolis (MS).



Ação de educação ambiental Dia Mundial da Terra para escolas do município de Alcinópolis (MS). 05 de junho de 2025.

No primeiro ano do projeto, foi entregue e aprovado pelo comitê gestor Funbio, Petrobras e BNDES, o plano de restauração com todas as áreas mapeadas com todas as ações previstas.



Plano de Restauração do Projeto.

De forma prévia ao Plano de Manejo Integrado do Fogo, uma importante ação piloto de gestão preventiva no território foi realizada em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar, o IMASUL e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), instituição responsável pela elaboração do PMIF (Plano de Manejo Integrado do Fogo) no âmbito do Parque Estadual e áreas associadas, foi realizada uma atividade conjunta voltada à preparação das áreas prioritárias do projeto.

A ação ocorreu em 1º de julho de 2025 e foi estrategicamente articulada com as áreas de restauração previstas para execução ainda no mesmo ano. Como parte dessa iniciativa, foi implementada uma parcela piloto de aproximadamente 150 hectares de queima prescrita, conduzida de forma controlada e integrada entre os parceiros, representando a primeira experiência conjunta desse tipo no contexto do projeto.

Essa atividade contribuiu para o fortalecimento das estratégias de prevenção e manejo do fogo em áreas de restauração ecológica, antecipando diretrizes que serão consolidadas futuramente no Plano de Manejo Integrado do Fogo e reforçando a importância da cooperação interinstitucional para a proteção dos ecossistemas e das comunidades locais que será finalizada no primeiro semestre de 2026.



Ação de queima prescrita do PMIF focada nas áreas de restauração do projeto. 1 de julho de 2025.

No final de 2025, o Projeto Caminhos das Nascentes iniciou seu primeiro ciclo de restauração com a realização de um mutirão de plantio, articulado e organizado em conjunto com os parceiros do projeto. A ação ocorreu nos dias 3 e 4 de dezembro de 2025 e contou com a participação de mais de 40 pessoas, entre parceiros institucionais, voluntários, membros da comunidade e proprietários vizinhos ao entorno do parque.

O mutirão marcou o início do primeiro ciclo de plantio, com a implantação de 40 hectares de restauração, priorizando a técnica de semeadura direta. Para essa etapa, foram distribuídas mais de quatro toneladas de sementes, oriundas da Rede de Sementes do Cerrado, fortalecendo a integração entre os projetos e a cadeia produtiva da restauração ecológica.

A área de intervenção está localizada no Parque Estadual Nascentes do Rio Taquari, especificamente no Núcleo São Tomás. Trata-se de uma área que já havia recebido intervenções prévias no âmbito do projeto, incluindo a execução de terraços, pastilhas de contenção e adubação, etapas fundamentais para garantir melhores condições de implantação da semeadura direta.

Após o mutirão inicial, o plantio seguiu em fase de finalização ainda no encerramento de 2025, com continuidade no início de 2026, consolidando essa primeira etapa como marco estruturante da implementação prática do projeto.

9. Comunicação e compartilhamento de conhecimento

9.1 MÍDIA IMPRESSA E ONLINE

Tipo	Número de Inserções	Valor médio de inserção	Valor total
Mídia impressa e On-line	304	R\$ 4.657,05	R\$ 1.415.741,86
Nacional	2	R\$ 10.585,07	R\$ 21.170,14
Regional	302	R\$ 4.617,79	R\$ 1.394.571,72
Televisão	8	R\$ 1.283.705,04	R\$ 10.269.640,30
Nacional	4	R\$ 2.560.235,47	R\$ 10.240.941,89
Regional	4	R\$ 7.174,60	R\$ 28.698,41
IMPRESSO	1	R\$ 4.165,71	R\$ 4.165,71
Regional	1	R\$ 4.165,71	R\$ 4.165,71
RADIO	1	R\$ 3.897,24	R\$ 3.897,24
Regional	1	R\$ 3.897,24	R\$ 3.897,24
Site	6	R\$ 4.744,22	R\$ 28.465,29
Regional	6	R\$ 4.744,22	R\$ 28.465,29
TV	2	R\$ 19.131,76	R\$ 38.263,51
Regional	2	R\$ 19.131,76	R\$ 38.263,51
Total Geral	322	R\$ 36.522,28	R\$ 11.760.173,91

Tabela de resumo de clipping do ITV em 2025.

9.2 MIDIA SOCIAL

Tipo	Número de visualizações	Contagem de Postagem/tema	Média de visualizações por postagem
Imagem	100.807	42	2.400
Caminhos das Nascentes	47.260	11	4.296
Geral	42.994	21	2.047
Prosolo Alto Taquari	1.926	2	963
Prosolo Bonito	6.192	5	1.238
Rede de Sementes	2.435	3	812
Vídeo	72.218	16	4.514
Caminhos das Nascentes	65.504	11	5.955
Geral	5.657	4	1.414
Prosolo Bonito	1.057	1	1.057
Total Geral	173.025	58	2.983

Tabela de alcance das mídias sociais do ITV em 2025.

10.

Parceiros, apoiadores e financiadores

PARCEIROS

SOS Pantanal

SENAR

AGRAER

Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Alcinópolis (SEMDEMA)

Prefeitura de Bonito

Prefeitura de Alcinópolis

Prefeitura de Figueirão

Prefeitura de Corumbá

Prefeitura de Camapuã

Sindicato Rural de Camapuã

Sindicato Rural de Bonito

Sindicato Rural de Alcinópolis

Sindicato Rural de Figueirão

Laboratório de Ecologia da Intervenção (LEI)
– Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Associação de Produtores da Comunidade Quilombola Santa Tereza

Restaura Consultoria

Aliança 5P

Acaia Pantanal

Documenta Pantanal

APOIADORES

TTG Brasil

WWF-Brasil

FINANCIADORES

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO),
por meio da Petrobras e do BNDES

Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul - SEMADESC

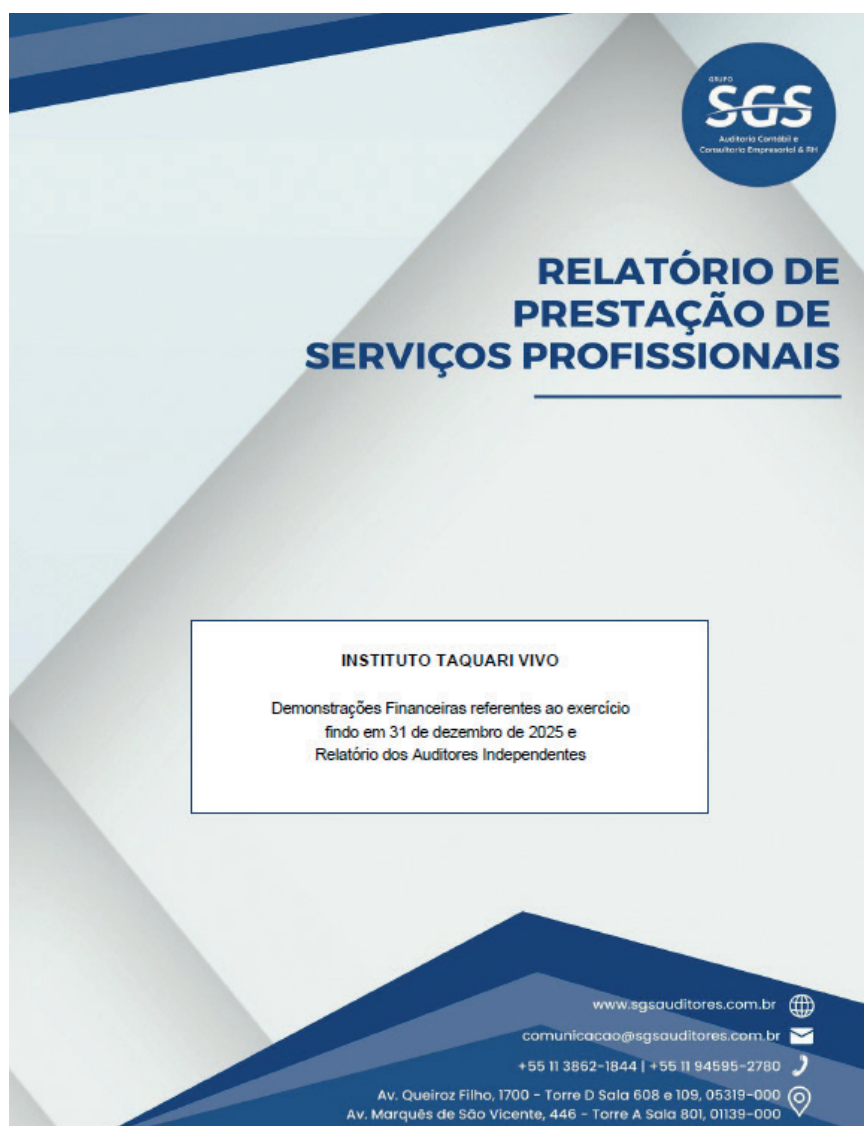
Bank of America

Suzano

The Pew Charitable Trusts

11. *Financeiro*

11.1 RELATÓRIO AUDITADO



Capa do Relatório de Prestação de Serviços Profissionais.

Relatório
de Gestão
2025

